

Termo de Referência: Contratação de serviços especializados de consultoria para realizar um diagnóstico das formações em gestão ambiental e territorial voltadas para povos indígenas e apresentar propostas para o aprimoramento das iniciativas de formação de técnicos indígenas em gestão ambiental e territorial

1. CONTEXTO:

A The Nature Conservancy (TNC) é uma organização sem fins lucrativos fundada em 1951 que tem como missão conservar as terras e águas das quais a vida depende. Guiada pela ciência, a TNC cria soluções inovadoras e práticas para os desafios da atualidade, para que a natureza e as pessoas possam prosperar juntas. Atuando em mais de 70 países a organização utiliza uma abordagem colaborativa que envolve Povos Indígenas, comunidades locais, governos, setor privado e outros parceiros. Os projetos da TNC ajudam a conservar a vida nas principais regiões do planeta em consonância com o desenvolvimento econômico e social e com respeito aos costumes das comunidades locais.

No Brasil, onde atua há mais de 35 anos, a TNC promove iniciativas com maior incidência nos biomas da Amazônia, do Cerrado e da Mata Atlântica, com o objetivo de compatibilizar a conservação dos ecossistemas naturais com o bem-estar das pessoas e o desenvolvimento econômico e social dessas regiões. O Programa Brasil, por meio da Estratégia em Terras Indígenas, busca incentivar a gestão territorial em bases ambientalmente responsáveis, como ferramenta de planejamento estratégico das comunidades promovendo a conservação efetiva da sociobiodiversidade.

A TNC, em parceria com o governo e organizações do movimento indígena, vem promovendo o fortalecimento de políticas públicas ambientais e de etnodesenvolvimento de Terras Indígenas. Desse compromisso institucional seguiu-se a formulação da **Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI)** e de projetos para a sua implementação, como o Projeto *Gestão Ambiental em Terras Indígenas* (GATI), apoiado pelo Global Environment Facility, e o Projeto *Fortalecimento da Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas na Amazônia Oriental* (IGATI), apoiado pelo BNDES/Fundo Amazônia.

Com o objetivo de enfrentar os desafios e oportunidades da implementação dos direitos territoriais dos povos indígenas, foi firmado o projeto “Assistência Técnica para o Fortalecimento da Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas”, uma cooperação entre a TNC, a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)

e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI). O projeto visa fortalecer as capacidades da FUNAI nos processos de regularização fundiária e gestão de terras indígenas, promovendo a demarcação, proteção, recuperação, conservação e o uso sustentável das florestas.

Essa parceria alcançará esses objetivos trabalhando na regularização fundiária (Pilar 1), gestão ambiental e territorial (Pilar 2) e capacitação indígena e comunicação (Pilar 3). Sob o Pilar 1, o consórcio entregará os seguintes resultados: diagnosticar e avaliar o status atual do uso da terra; conduzir estudos socioambientais para apoiar ações estratégicas em terras indígenas; desenvolver orientações para demarcação e estudos de terras para terras indígenas (Relatório Detalhado sobre Identificação e Delimitação - RCIDs). Sob o Pilar 2, os resultados entregues são: avaliar programas ambientais, territoriais voltados para a formação de técnicos indígenas em gestão territorial e ambiental, estudos comparados sobre as experiências de REDD+ no Brasil e na América Latina, promover a Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) na Terra Indígena Miratu; e desenvolver um banco de dados nacional para restauração em terras indígenas. No Pilar 3, o resultado é comunicar e disseminar informações sobre as mudanças climáticas adaptadas às comunidades indígenas.

2. **Geografia:** Todo o Brasil.

3. **Perfil profissional sugerido:** antropólogo, cientista social, geógrafo, historiador, áreas afins, experiência de trabalho com povos indígenas e preferencialmente ter experiência na área da formação de povos indígenas em caráter não formal ou formal.

4. **Serviços** - O Contratado executará as seguintes atividades

4.1. Levantamento nacional de programas de formação em gestão territorial e ambiental para indígenas e das instituições formadoras e centros de formação. A pesquisa deverá incluir as formações não-formais e formações formais realizadas em Institutos Federais de Educação, Universidades, pelo ICMBio e demais instituições ambientais. O levantamento será realizado por fontes secundárias e entrevistas online, não havendo realização de pesquisas em campo.

4.2. Mapear e identificar as experiências etnoregionais, regionais, estaduais, nacionais ou outros arranjos definidos pelas organizações indígenas ou indigenistas para a formação de indígenas em gestão territorial e ambiental enquanto unidade de análise e pesquisa. Ênfase nos Centros de Formação Indígena existentes.

- 4.3. Identificar as tipologias de formação e profissionalização dos agentes: agroflorestais, territoriais, mapeamento, vigilância, outras modalidades
- 4.4. Elaborar e aplicar Roteiro de Perguntas junto as experiências de formação de agentes para a realização da pesquisa junto aos atores e instituições de formação e organizações indígenas e indigenistas.
- 4.5. Levantamento nacional dos diversos grupos de indígenas gestores ambientais, suas ações nos territórios e na sociedade envolvente, das formas de contratação e remuneração pelo trabalho e da situação dos egressos.
- 4.6. Levantamento de experiências dos Agentes Indígenas de Saneamento - AISAN e Agentes Indígenas de Saúde - AIS (Sesai), com a identificação dos modelos de gestão para contratação de indígenas para executar políticas públicas.
- 4.7. Elaborar proposta metodológica e moderar oficina com representantes da Câmara Técnica de Formação Continuada (Integrantes: SESAI, FUNAI, MPI, MMA, ICMBio, ANMIGA, Conselho Terena, COIAB, APOINME, Aty Guasu) do Comitê Gestor da PNGATI – CGPNGATI, para apresentação do Estudo, a ser convocada com parceiros governamentais e não governamentais do CGPNGATI com objetivo de pactuar e complementar as análises e propostas para ter um documento final e público que contribua com a implementação de políticas nacionais que valorizam e fortalecem as experiências e centros de formação de técnicos indígenas em gestão territorial e ambiental.
- 4.8. Apresentar documento com sugestões para implementar e/ou aprimorar políticas públicas estruturantes em relação à formação de técnicos indígenas em gestão ambiental e territorial.
- 4.9. Elaborar conclusões e recomendações do estudo visando influenciar – de maneira positiva – a implementação do eixo 7 da PNGATI, estimulando, quando pertinente e de interesse dos envolvidos, o apoio e valorização das experiências mapeadas
- 4.10. Publicação de um atlas de formação para técnicos indígenas em gestão ambiental e territorial contendo informações em formato dissertativo e em gráficos, planilhas e mapas.

5. Produtos – Elaborados pela consultoria

- 5.1. Roteiro Metodológico e definição de instrumentos para a realização do levantamento - documentos, roteiros e entrevistas das experiências de formação de agentes e/ou técnicos indígenas e etapas - e cronograma para a elaboração do Atlas de formação e profissionalização de Agentes Indígenas em Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas no Brasil.
- 5.2. Relatório técnico contendo um diagnóstico da formação indígena em gestão ambiental e territorial e propostas de implementação e/ou aprimoramento de políticas públicas estruturantes.
- 5.3. Documento técnico contendo as sugestões apresentadas pelos técnicos e representantes na Oficina realizada com a Câmara Técnica de Formação Continuada do CGPNGATI.

5.4. Proposta de Atlas de formação para técnicos indígenas em gestão ambiental e territorial contendo informações descritivas e na forma de mapas, e outros instrumentos de visualização, das informações registradas no estudo para utilização no Atlas da formação de povos indígenas em gestão territorial e ambiental e caminhos para a profissionalização e ações nos projetos e agenda das organizações indígenas, indigenistas, órgão governamentais, sociedade civil, universidades e institutos federais de educação.

6. Apresentação da Proposta

A Proposta Técnica e Financeira, acompanhado de currículo, com indicação do valor bruto para a realização de todos os produtos da consultoria, deverá ser encaminhado para o email ebarnes@tnc.org até o prazo máximo de 05 de novembro de 2025.